

Simpósio de Atualização Científica sobre HANSENÍASE "Doença simultaneamente milenar e atual"

EPID-1/3 ASPECTOS IMPORTANTES DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NA HANSENÍASE

Autores: Noriega, L.F. (1); Noriega, A.G.P. (2)

Faculdade de Medicina da Universidade de Marília (1) Faculdade de Medicina da Fundação
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2)

Resumo

Introdução: A vigilância epidemiológica é considerada uma forma tradicional de utilização da epidemiologia nos serviços de saúde, que gera informações pertinentes e promove o seu uso, com o propósito de facilitar a realização de medidas para a melhoria da saúde pública. Quando está relacionada à hanseníase deve ser organizada em todos os níveis e propiciar o acompanhamento rotineiro das principais ações estratégicas para a eliminação da doença enquanto problema de saúde pública. **Objetivos:** determinar quais são as ações de Vigilância Epidemiológica realizadas em pacientes com diagnóstico de hanseníase e em seus contatos. Além de esclarecer quais são os propósitos da Vigilância Epidemiológica na hanseníase. **Metodologia:** Para realização desse artigo de Revisão de Literatura, foram utilizados artigos científicos, Manuais e guias do Ministério da Saúde do Brasil e Manuais da Organização Mundial da Saúde, relacionados ao assunto. **Resultados:** A Vigilância Epidemiológica possui como propósito fornecer orientação técnica permanente para os profissionais de saúde, que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos, tornando disponíveis, para esse fim, informações atualizadas sobre a ocorrência dessas doenças e agravos, bem como dos fatores que a condicionam, numa área geográfica ou população definida. A hanseníase é uma doença de notificação compulsória em todo território nacional e de investigação obrigatória. A partir do momento em que é confirmado o diagnóstico de hanseníase diversas medidas devem ser executadas, como o tratamento específico, prevenção e tratamento de incapacidades, e a realização de investigação epidemiológica. **Conclusões:** são necessárias atualizações freqüentes de normas e procedimentos técnicos de Vigilância Epidemiológica, devido às mudanças constantes do perfil epidemiológico da hanseníase e devido aos avanços nas áreas de conhecimentos científicos. Indicadores epidemiológicos e operacionais e estudos de tendência indicam que o país segue avançando no controle da doença. Associado a esses dados, o Brasil tem investido na mobilização social, no diagnóstico precoce, no tratamento adequado e no acompanhamento sistemático das rotinas do SINAN, medidas intensificadas com a inclusão da hanseníase nos instrumentos de gestão da saúde do Sistema Único de Saúde.